

A MULHER IMIGRANTE HAITIANA EM RELAÇÃO AO CUIDADO, SAÚDE E DOENÇA

Aline Dalpra Rosa ¹⁴⁶

Ingrid Schwyzer ¹⁴⁷

Marli Aparecida Rocha ¹⁴⁸

RESUMO

Nos últimos anos o Brasil tem recebido inúmeros imigrantes. Grande parte destes é oriunda de países com conflitos internos ou que passaram por desastres naturais como o Haiti. No contexto da migração, a saúde é impactada pelos determinantes presentes em cada fase do processo migratório que variam com o tipo de migração. Neste contexto, observa-se que ao chegarem à um novo país, os haitianos tem que adaptar-se à novos modos de vida. Isso pode gerar conflitos nas relações sociais e instituições. Pois, consideramos que apesar de mudar geograficamente, os indivíduos trazem consigo sua cultura e visões de mundo. Assim, a presente pesquisa por objetivo analisar as percepções de mulheres imigrantes haitianas em relação ao cuidado, saúde e doença. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e de campo. Os participantes da pesquisa foram 10 mulheres haitianas O instrumento para a coleta de dados foi uma entrevista semi-directiva com um roteiro. Nesta, foram perguntado às mulheres questões relativas às condições de saúde e doença , assim como, sobre o cuidar/ cuidado. As entrevistas foram transcritas e estão sendo analisadas na perspectiva da análise de conteúdo proposto por Minayo. As seguintes categorias com base nos resultados das entrevistas foram formuladas: cuidado, corpo, saúde e doença. Observa-se que as haitianas trazem consigo alguns elementos da cultura familiar haitiana como o forte laço com os parentes que ficaram no país. Também se destaca o fato de que a possibilidade de ter acesso fácil e gratuito à consultas médicas, hospitais são vistos como elementos importantes ao se referirem a saúde.

146 Acadêmica do Curso de Enfermagem – Faculdade Dom Bosco.

147 Orientadora, professora do Curso de Enfermagem – Faculdade Dom Bosco.

148 Orientadora, professora do Curso de Enfermagem – Faculdade Dom Bosco.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, D. et al ____: Estudos sobre a migração Haitiana ao Brasil e diálogo Bilateral. Belo Horizonte. Fev, 2014.

HANDERSON, J. JOSEPH, R.M. As relações de gênero, de classe e de raça: mulheres migrantes haitianas na França e no Brasil. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas. Rio de Janeiro, v.9 n.2, p. 02- 33. 2015.

MORAIS, I.A; ANDRADE, C.A.A; MATTOS, B.R.B. A imigração Haitiana para o Brasil: causas e desafios. Revista Conjunto Astral. Rio de Janeiro, v.4, n.20, p.95- 114, Out/Nov.2013.

OLIVEIRA, R.B.R. A proteção integral do migrante Haitiano no Brasil: uma análise situacional do visto humanitário. Disponível em: <<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=7575c8affdb79557>>. Acesso em: 01 jul.2016.

TURATO, Egberto Ribeiro. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf>>. Acesso em: 06. mar. 2016.